

# O DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

**Assinatura**

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento adiantado.  
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre, \$60; avulso. \$02.  
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

**REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA****(Composição e impressão)**

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

**Publicações**

Anuncios—1.ª publicação. \$04 a linha, nas seguintes. \$02.  
Anuncios na 1.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

DIRECTOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—SILVESTRE GOMES CARVALHEIRA

## Formação do carácter

Como quer que seja o carácter, o que decide, em cada homem, do seu bom ou mau êxito na vida, — porquanto as nossas ações são o resultado diréto dos nossos pensamentos, e consoante procedermos para com os outros, assim os outros procederão para connoscos, — facil é de compreender que seja a formação do carácter das crianças o que mais deve preocupar os pais e os educadores.

É como base fundamental d'essa formação, ponhâmos desde o infâcio — o imperio de si mesmo.

Ensinemos as crianças desde o primeiro alvoroçar da razão, a possuir-se a si próprias, a dominar-se em suas paixões e instintos, a guiar o seu corpo fisico com a galhardia com que um cocheiro experimentado guia a sua viatura, e sempre a contento dos superiores interesses do bem e da verdade.

Habituemol-as a usar e a fortalecer o poder dominador da sua vontade.

A vontade é um fâtor indispensavel na evolução humana; género neutro, tanto pôde ser empregada para o bem como para o mal; espada de dois gumes, pôde ferir o que a possui, se d'ela não souber fazer uso apropriado.

Ensinemos as crianças a utilizar a sua vontade esclarecida e potente a favor d'elas próprias, do progresso social e do bem-estar humano.

Feliz do homem que se conhece e se possui a si mesmo!

A causa principal dos nossos reveses a inêzitos na vida, reside no seio de nós próprios.

A timidez, a imprevidencia, a vaidade, o orgulho, a cólera, a falta de calma e prudente critério, etc., etc., são cancores que nos rôem, dia a dia, as mais

elevadas qualidades de alma em nós latentes, impelidos que nos obstruem o caminho e nos lançam, não raro, na vergonha e na desolação da derrota.

Mostrêmos aos nossos filhos aqueles monstros do carácter, ensinêmol-os a distinguil-os dentro d'elles próprios, e acostumêmol-os a, pela força da vontade, ser domadores de feras.

Muito se vence, quem a si proprio se vence.

Quem sabe vencer seus inferiores impulsos e paixões, será o vencedor do mundo.

Façamos das crianças seres fortes, não só de corpo, pela educação fisica, mas tambem de alma, pela formação do carácter.

Domínio dos seus ruins aspêtos, nascimento e fortalecimento das superiores emoções da bondade, do altruismo, do amor ao belo, ao justo, ao bom, — será essa a maior fortaleza de que elas possam dar provas pela vida fóra, em beneficio proprio e da colétividade.

Não faltam pais que, por um mal entendido aléto paternal, consentem aos filhos a satisfação de todos os seus caprichos e desejos, erro fatal que tem como consequencia a eliminação do carácter das crianças, o amolecimento das suas faculdades volitivas ao ponto de fazer d'elas, para o porvir, homens sem ação, inermes e fracos, prêza facil e segura dos vicios e atentações que a sociedade lhes oferece.

Embarcações sem leme, á mercê das ondas, em mar encapelado.

Pelo contrário, combater aqueles caprichos e desejo nos filhos, negar-se á sua satisfação, ensinar a dominal-os pelo poder volitivo da mente, será esse o principal dever dos pais conscientes da sua missão.

Formar um carácter forte, de homem bom e justo, n'um corpo robusto e são: — eis uma gloriosa tarefa para uma consciencia esclarecida.

ANGELO JORGE.

**Recensiamto politico**

*Recomendâmos ás comissões politicas das freguezias d'este concelho a conveniencia de irem já preparando os seus trabalhos para a próxima revisão do recensiamto politico. Tornar o recensiamto o mais completo possivel é uma necessidade para o bom êxito dos trabalhos a realizar. Para esse fim aconselhâmos que se organisem comissões auciliares a fim de que nenhum dos nossos correligionarios fique por inscrever. As eleições de Camara e Juntas de Paróquia serão feitas pelo próximo recensiamto. Precisâmos, por conseguinte, mostrar mais uma vez aos inimigos do Partido Republicano Portuguez, e de fôrma bem evidente, a sua grande inferioridade.*

COMISSÃO EXECUTIVA  
Sessão ordinaria de 16  
do corrente

Sob a presidencia do cidadão Joaquim Maria Gregorio estando presentes os veriadores, cidadãos Antonio Cristiano Saloio e José Teodozio da Silva, foram tomadas as seguintes deliberações:

Sobre um officio do secretario de finanças comunicar-lhe que a Comissão Ezeutiva concordou com a nomeação indicada; remeter ao comandante do posto da Guarda Nacional Republicana d'esta vila uma cópia do officio de Antonio Luiz Salgado; aderir ao Congresso de Educação Fisica da iniciativa do Ginasio Club Portuguez, comunicando-lhe esta resolução; cobrar as multas aos mancebos constantes da relação enviada pelo comando do Grupo de Artilharia de Guarnição; conceder a licença pedida pela professora official, D. Henriqueta Marinho Palhares; mandar cobrar a importancia constante do documento enviado pelo chefe de serviços da Repartição de Contabilidade da

Caixa Geral de Depósitos; satisfazer o pedido feito pelo sr. Administrador d'este concelho, encarregando-se um empregado da camara de acompanhar a doente Germana Macario aos hospitaes civis de Lisboa. Em virtude de não haver quem se encarregasse das miudezas do gado abatido no matadouro municipal pelo preço de \$42 as de vaca e \$22 as de carneiro ou chibato, deliberou a Comissão Ezeutiva adjudicar a venda a José de Sousa Gouveia pelos preços respétivamente de \$40 e \$20; nomear para fazerem parte da Comissão do recenseamento militar para o futuro ano de 1916, os seguintes cidadãos: efectivos — Antonio Rodrigues Caleiro Junior, José Joaquim Gregorio, Manuel Jorge Aranha e João Antonio Pereira Braga; substitutos — Antonio Jorge Aranha, José Maria Mendes Junior, Antonio Marques da Bernardina e Francisco Tavares Balisa.

**SOBRE OS ANIMAES**

Um dos jornais mais interessantes, mais bem redigidos e melhor ilustrados é inquestionavelmente o *Deutscher Frierfreund*, de Leipzig.

N'um dos últimos números encontra-se um artigo intitulado *A Protecção dos animaes e a ciencia natural*.

Para justificar esse titulo faz notar o autor, M. Ludwig Galligaris que não é só o interesse material que deve levar o homem a tratar bem os animaes, pois que a isso o obriga um dever imposto pela natureza.

Assim o comprova a anatomia, a psicologia, a filosofia, a vida de relação, etc.

Os animaes são feitos de carne e osso, como os homens; reproduzem-se como eles; devem comer, trabalhar e repousar como nós outros; como nós estão ainda expostos aos accidentes de trabalho, ás doenças, á morte, etc.

M. Galligaris invoca para apoio da sua tese, o testemunho de autores célebres tais como Descartes, Cuvier, J. Muller, Goethe, Lamark, etc.

Naturalmente estes sabios divergiram de opinião quanto a saber se os animais têm uma alma, o que aliás não admira, visto que alguns ha que negam a ezistencia da alma mortal no proprio homem.

Como quer que seja, a ciencia natural casa-se admiravelmente com o interesse individual sob o ponto de vista da protecção.

Uma e outra nos aconsellham a amar e a defender de maus tratos os animaes que nos servem e nos amam.

Guiou-nos n'esta singela notícia o extrato feito por M. Decroix no *Boletim* mensal da Sociedade protetora dos animais de Paris.

O ser uma pessoa sensível aos sofrimentos dos animais não é prova de desequilibrio mental ou de perversão moral, como querem fazer acreditar algumas criaturas que não tem nem mentalidade nem moralidade.

É sim a idéia de justiça levada quasi ao máximo de perfeição.

E dizemos quasi porque além d'essa ha outra manifestação mais subída da idéia de justiça: é a que se opõe ao damno que muitos causam involuntaria ou propositadamente ás coisas inanimadas.

LUIZ LEITÃO.

**Comentarios & Noticias****Indulto**

Dá-se como seguro que o governo vae dar o indulto a alguns prisioneiros que, correntemente, são mencionados pela designação de «prêsos por questões sociais». Embora alguns d'elles se achem cumprindo pena por delitos graves, é certo tambem que, talvez, todos juntos, não fizessem tanto mal como muitos confessos conspiradores que para vergonha nossa, ainda comem do Estado. É justo o indulto e tão justo que nos leva já a felicitar o governo, e com ele o sr. Presidente da Republica.



COFRE DE PEROLAS

## VINGANÇA

Ó França do Direito,  
Ó Terra da verdade,  
Tu que ora expões o peilo  
A atroc barbaridade  
Do povo mais nefando,  
Que pela dura guerra  
Quer abranger da Terra  
A vida toda, o mando.

França da Liberdade,  
Do Pensamento! Ó França  
Da Luz e da Bondade,  
Sé Terra da Vingança! . . .  
Do barbaro teulão,  
Milhafre vil, soberbo,  
N'um golpe fundo, acerbo,  
Esmaga o coração.

P'ra que não pulse mais  
Por sobre toda a Terra  
A raça de chacais  
P'ra quem a Vida é Guerra  
Ó França, Tu sé forte,  
Abate esse «colosso»  
Esmaga esse molosso,  
Que vive só da morte!

JOÃO SERENO.

**A psicologia dos beijos...**

Ha beijos de frente, de costas, de lado, macios e duros, sécos e húmidos, rápidos e demorados, frios como o gelo, incandescentes como lava, redondos, largos, tão largos como a cara de lua cheia e ponteagudos como a lâmina de um florete; leves e fugazes como os sonhos felizes; cheirosos, aromaticos como a verbena e pestilentos como de carne putrefacta.

Ha-ostambem excépcionaes, dulcissimos como o mel de rosas e da côr de um hago de romã em taça de alvissimo leite: — estes são os beijos castos dos namorados.

Ha-os ainda ásperos e cauterisantes, da côr do limão espremido em escudela de pau; estes são os beijos de mulher a mulher.

Ha outros perfumados como a violeta, perfume santo e modesto; — são os beijos de mãe, beijos que têm o aroma do céu.

Os beijos de amiga para amiga são pardos, pardos como a mentira.

Eziste o beijo sublime: é o beijo do moribundo, última caricia, halito derradeiro e amoroso de uma alma que parte.

Este beijo, lutando com a agonia já não é humano; vem já de outro mundo — parece ser de outra vida. Os labios o imprimem, mas não é d'elea.

E' uma emanção do céu, doce bênção do espirito, que se extingue na terra.

Conhece-se, infelizmente, a sublimidade d'este beijo.

Ha, finalmente, os beijos de que a propria hiena se envergonharia: são os beijos de Judas.

**Banquete de homenagem**

Pela comissão que promoveu a reunião de 22 de setembro no ministerio do fomento, de acôrdo com a opinião manifestada por um grande número de lavradores, vae brevemente realizar-se em Lisboa um banquete de homenagem aos ex.<sup>mos</sup> srs. dr. Manuel Monteiro e João da Camara Pestana, o primeiro por ter sido Ministro e o segundo Diretor Geral da Agricultura que efetivaram em defeza da agricultura

e dos interesses superiores da economia nacional, as medidas que n'aquella reunião de lavradores se reclamaram.

**Comissão de subsistencias.**

Sob a presidencia do sr. administrador d'este concelho, nosso amigo José Augusto Saloio, reuniu segunda feira passada no seu gabinete da administração a digna comissão de subsistencias, sendo todos de parecer que se dissolvesse a comissão, isto no proposito de se acabar com as tabelas de preços dos géneros ás quaes se atribue a escassez n'este concelho dos-de primeira necessidade.

Esta deliberação foi comunicada pelo sr. administrador do concelho ao mui digno e ilustrado governador civil d'este distrito, sr. dr. Costa Gonçalves.

**Estandarte da Banda Democratica.**

A comissão de senhoras republicanas d'esta vila que tomaram a peito oferecer, por subscrição pública, um estandarte á distinta Banda Democratica, enviou nos a seguinte nota:

|                                    |        |
|------------------------------------|--------|
| Custo do estandarte . . . . .      | 93\$60 |
| Despesas extraordinarias . . . . . | 3\$55  |
| Soma . . . . .                     | 97\$15 |
| Produto da subscrição . . . . .    | 97\$20 |
| Resta . . . . .                    | 00\$05 |

A mesma comissão pede nos para, em seu nome, agradecermos aqui a todas as pessoas que por qualquer fórma as auxiliaram nos seus trabalhos bem como a todas aquellas que se inscreveram para o estandarte, animando-as a proseguir animadamente na boa obra e a verem assim ôje, coroada da melhor êxito, a sua iniciativa.

**Festa da Terra**

Embora com muito menos animação que a costumada dos mais anos, lá se realisou no piteresco alto da Atalaia, conforme noticiámos, a tradicional Festa da Terra, não deixando, contudo, de cumprir-se o programa marcado e correr tudo na melhor ordem, com o que imensamente folgámos.

**Louvaveis deliberações**

Um dia d'esta semana, informam nos, realisou-se na Associação Commercial d'esta vila uma pequena reunião que pena foi não fosse grande como grande foi o fim a que ela se destinou: acentar em não sahirem para fóra da terra as miudezas de porco, como torresmos, ossadas, coiratos, etc., sem que primeiro se abatessem d'esses géneros os habitantes d'esta vila, e defender o salario do trabalhador rural não permitindo que ganhe menos de quarenta centavos diarios. São louvaveis taes deliberações. Oxalá elas vão por diante como é justo que aconteça.

**Religião e alcoolismo**

Entre religião e alcoolismo ha um estreito parentesco. Segundo Jonh P. Arnold, na sua história da cerveja e da cervejaria, publicada em Chicago, foram as religiões que inventaram o alcoolismo, que iniciaram o uso de bebidas espirituosas com o fim de produzir as sensações do extase religioso. Foi depois d'isso que se espalharam as bebidas inebriantes, que tanto contribuem ôje, graças ás miseraveis condições económicas em que vegeta o proletariado, para a decadencia física e intelectual da humanidade.

**«O Esperanto»**

Recebemos o número unico d'este pequeno jornal, datado de 15 do corrente, que a «Lisbona Esperantista Societo» dedica ao dr. Luiz Lazaro Zamenhof, autor da lingua auxiliar internacional, (esperanto) comemorando assim n'aquella dia o 56.º aniversario do illustre escritor.

**Passaporte celeste**

Entre as coléções do museu britânico ha o documento seguinte:

Marius, arcebispo de Kieff, de Haliez e de todas as Russias. a nosso senhor e amigo S. Pedro, porteiro de Deus, omnipotente:

«Levamos ao teu conhecimento que ôje mesmo morreu um servo de Deus, chamado príncipe Teodoro Wladimirski; ordenamos te que o conduzas directamente, sem opposição alguma e sem demora, ao reino de Deus. Nós o absolvemos de todos os seus pecados, concedendo lhe a nossa benção. Por conseguinte, nada se opõe a que o deixem passar; e para que assim seja, entregamos lhe a presente absolvição, feita em nosso mosteiro de Kieff, ôje, 30 de Julho de 1341».

Quanto desembolçaria, para emolumentos, a familia do finado? Sim, porque os profissionais da religião não trabalham de graça. . . .

**«Culturas Irrigadas»**

Recebemos e agradecemos o n.º 1 d'este boletim mensal de distribuição gratuita, que se publica em Vila Franca de que é proprietario o sr. José Tomaz de Sousa Pereira.

**Caixa Económica Portuguesa.**

O movimento da Caixa Económica Portuguesa durante o mez de novembro findo foi de 8.724:896\$75 na sua totalidade, sendo 4.657:525\$66 de entradas e 4.067:371\$09 de sahidas, do que resulta um saldo positivo na importância de 590.154\$57, que adicionada ao já anteriormente existente prefaz o de 21.423:789\$46.

**Exposição de Arte na Escola.**

Os intuitos que presidem á Exposição de Arte na Escola que deve realizar-se em Lisboa em 15 de Abril do prócimo ano de 1916, sendo o seu encerramento em 30 do mesmo mez, são os mesmos que presidiram ao Certamen de festas escolares, realizado com tão bom êxito durante os mezes de Maio, Junho e Julho de 1914.

A Sociedade de Estudos Pedagógicos, pretende chamar a atenção de todas as entidades a quem possa caber uma parcela de trabalho educativo, para a cultura estética em todas as modalidades e para o papel da Arte como elemento de educação. E' preciso que a Exposição de Arte na Escola seja uma prova iniludível dos progressos que em matéria de educação Portugal tem realizado nos últimos tempos.

Em breve chegará ao conhecimento de todos o programa das festas e conferencias pedagógicas que a Comissão tenciona promover durante o periodo da Exposição.

A Comissão Ezeucativa esforçar-se-ha por facilitar a ida á capital durante esse periodo, dos expositores e do professorado das provincias, procurando conseguir, além de outras condições favoraveis, abatimentos nos preços de transportes em caminhos de ferro e hospedagens.

A Exposição de Arte na Escola realizar-se ha sob a presidencia de honra de S. Ex.<sup>a</sup> o Sr. Presidente da Republica e com subsidio do Ministerio de Instrução Pública.

Eis o Regulamento:

Artigo 1.º — A Exposição de Arte na Escola, Certaem destinado a chamar a atenção do paiz para a necessidade de utilizar a Arte como elemento de educação, consta do seguinte:

Arquitétura escolar, mobiliario escolar, decoração interior da Escola, o livro escolar e o caderno escolar sob o ponto de vista artistico, desenho na Escola, educação do gosto artistico, processos de ensino de Música na Escola, canto coral e trabalhos artisticos ezeutados por alumnos.

Art. 2.º — A Exposição de Arte na Escola inaugurar-se ha solenemente em Lisboa em 15 de abril de 1916 e encerrar-se ha em 30 do mesmo mez.

Art. 3.º — Aos expositores é permitido organizarem sessões de demonstração.

Art. 4.º — Para todos os grupos haverá prémios, (diplomas de medalhas de ouro e prata).

Art. 5.º — Para este efeito um júri de classificação será nomeado em tempo oportuno.

Art. 6.º — Cada expositor enviará á Secretaria da Exposição até 1 de março, devidamente preenchido, o Boletim da inscrição. D'este Boletim será enviado recibo.

Art. 7.º — A Comissão Organizadora, tendo em vista os edificios de que puder dispor e a superficie destinada a cada instalação, comunicará no mais curto prazo possivel aos expositores qual é o local destinado á sua instalação.

Art. 8.º — Os objetos a expor deverão dar entrada mediante recibo nos edificios que lhes forem destinados até o dia 5 de abril, ás 16 horas.

§ unico. — Fica salva qualquer demora por motivo que a Comissão julgar de força maior.

Art. 9.º — E' permitido aos

expositores decorarem por sua conta as suas instalações, desde que a decoração não prejudique as intalações de outros expositores.

Art. 10.º — São por conta dos expositores todas as despesas de transportes e instalação.

Art. 11.º — A Comissão Organizadora não se responsabiliza por qualquer prejuizo que sofram os objéto expostos.

Art. 12.º — E' consentida, mediante autorização da Comissão Organizadora, a venda de objéto e a distribuição de impressos e reclamos.

§ unico. — Os objéto que forem vendidos podem ser retirados depois do encerramento da exposição.

Art. 13.º — Os expositores serão obrigados a retirar os objéto expostos no prazo de trez dias depois do encerramento da Exposição.

Art. 14.º — A Comissão Organizadora reserva para si o direito de alargar os prazos estabelecidos n'este Regulamento assim como de marcar para mais tarde o dia da inauguração ou encerramento da Exposição.

Lisbôa, Dezembro de 1915.

**Banda Democratica**

A convite da camara municipal do concelho da Moita foi ali tocar domingo passado, abrilhando assim a festa de recção feita á camara municipal de Lisboa que ali fóra de visita a distinta Banda Democratica de Aldegalega. Todas as camaras d'esta região se fizeram ali representar, o que constituiu uma festa de verdadeira confraternisação.

A Banda regressou ás 22 horas e meia, sendo aguardada na estação do caminho de ferro por muito povo que a acompanhou n'uma volta á vila.

**Prisões**

Quinta feira passada deram entrada nas cadeias d'esta comarca, Virgilio Antonio da Silva, de 33 anos de idade, solteiro, sapateiro, natural de Lisboa. atualmente residente na vila da Moita, pelo crime de agredir ali com uma facada no pescôço o mendigo José Dias, natural d'aquella vila; e Antonio Tomaz, tambem conhecido por Antonio Diabo, de 24 anos de idade, natural da vila da Moita, por agredir corporalmente Manuel Marco, da mesma vila.

**Iluminação Eléctrica**

Devido a uma rotura no chupador da bomba de alimentação, faltou por uns trinta minutos a iluminação pública e particular n'esta vila na passada terça feira, facto que foi presenciado pelos membros da Comissão Ezeucativa e autoridade administrativa que logo correram á fabrica a saber da origem de tal acontecimento. As rapidas e acertadas providencias tomadas pelo pessoal deixou-nos a mais viva impressão do seu muito zelo e competencia visto se tratar d'um acontecimento inesperado.

**Consorelo**

Em Leça do Bailio (Porto) consorciou-se quinta feira passada o sr. Eduardo Rodrigues Pereira Rato com a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Paula Edwiges Felicidade Lobo. Foram padrinhos, por parte do noivo, seu pae, nosso amigo Joaquim Duarte Pereira Rato, e por parte da noiva o sr. José Domingos Bandeira e sua esposa.

Os nubentes passaram a lua de mel em Lisboa.

**Teatro Recreio Popular**

Outro magnifico espectáculo a-



nuncia para ôje o nosso amigo Nunes de Carvalho, endiabrado empresario do teatro Recreio Popular. Não resta dúvida que o teatro será ôje pequenino para este povo, atendendo aos atrativos anunciados e aos bons elementos de que se compõe o programa.

### Julgamento

Respondeu no tribunal d'esta comarca em processo correccional no dia 16, acusado de vários furtos, o conhecido gatuno José Gregorio, também conhecido por Manuel José Galego, solteiro, de 37 anos de idade, natural d'esta vila, sendo condenado em dois anos de prisão e seis mezes de multa a dez centavos por dia.

### ANUNCIOS

#### ANUNCIO

#### COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO (1.ª publicação)

No dia 9 de janeiro próximo, por doze horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, nos autos de carta precatoria civis para nomeação de louvados, avaliação e arrematação de bens extrahida dos autos de execução de sentença que pendê pelo Juizo de Direito da terceira Vara Cível da comarca de Lisboa, em que é ezequente A Nova Companhia Nacional de Moagem, com séde em Lisboa, e executado Manuel Luiz Dias, residente n'esta vila, vão á praça, para serem arrematados por quem maior preço oferecer, acima do valor da sua avaliação, os predios seguintes:

1.º Um predio urbano, composto de casa terrea para habitação, quintal e pòço, sito na rua Central, d'esta vila, praso foreiro em 2\$60 anuaes a Francisco José Nepomuceno Serrano, no valor de cento e oitenta e seis escudos.

186\$00

2.º Um predio urbano, que consta de pavimento terreo que serve para armazem ou adega, sito na rua Central, d'esta vila, praso foreiro em 4\$70 anuaes a Francisco José Nepomuceno Serrano, no valor de quatrocentos e seis escudos.

406\$00

3.º Um predio urbano, que consta d'uma casa de dois pavimentos terrees ligados ao centro por uma parte de dois pavimentos com quintal, pòço e diversas instalações para chacinna de gado suino, sito na rua Manuel José Nepomuceno, d'esta vila, praso fo-

reiro em 21\$00 anuaes a Rita Maria da Piedade Leitão, no valor de um conto e quinhentos e oitenta escudos.

1:580\$00

4.º Um predio, composto de lojas e primeiro andar, com quintal e pòço e varios telheiros para arrecadação de madeiras, sito na Praça da Republica, d'esta vila, praso foreiro em 3\$20 anuaes, com laudemio de dezena a Antonio Gouveia Dimas, no valor de um conto setecentos e quarenta e dois escudos e quarenta centavos.

1:742\$40

5.º Um predio urbano, composto de loja e primeiro andar, sito na praça da Republica, d'esta vila, constitue dois prasos foreiros um do \$70 e outro de 2\$40 anuaes, com laudemio de dezena, de que é senhorio directo Antonio Gouveia Dimas, no valor de seiscentos e sessenta e quatro escudos e vinte centavos.

664\$20

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á arrematação e usarem dos seus direitos, sob pena de revelia.

Aldeia Galega do Ribatejo, 17 de dezembro de 1915.

O Escrivão de Direito

João Frederico de Brito Figueirôa Junior.

Verifiquei a exatidão:

O Juiz de Direito,

Rocha Aguiam

## EDITAL

A Comissão executiva da Camara Municipal de Aldegalega do Ribatejo faz publico que, em virtude da resolução do Senado Municipal, foi alterado o preço da licença para cães e cadelas de caça ou de regalo para vinte centavos (\$20), afora os emolumentos e selo respetivo.

Deliberou igualmente o Senado Municipal que não podendo ter validade para o Concelho as licenças de cães e cadelas tiradas em Camaras de Concelhos extranhos a este e pertencentes a cidadãos aqui residentes, se procedesse nos termos legaes contra os portadores de taes licenças.

E para constar se man-

daram passar este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Aldegalega do Ribatejo, 11 de dezembro de 1915.

O Presidente da Comissão Ezeccutiva

Joquim Maria Gregorio.

### 1.º ANDAR

Vende-se, barato, o predio de 1.º andar na Avenida Antonio José d'Almeida, pertencente ao dr. Sant'Ana Leite. N'esta redação se prestam esclarecimentos.

### DINHEIRO

Empresta-se garantido com hipoteca. N'esta redação se diz.

### VENDA DE PROPRIEDADES

Vendem-se todas as propriedades pertencentes herança de Francisco da Silva situadas na rua Martir de Montjuich, d'esta vila, e uma casa na Atalaia onde em tempos esteve instalada a escola official.

Recebem-se propostas e prestam-se esclarecimentos nos escritorios do sr. dr. Paulino Gomes, n'esta vila, e de Antonio Ribas de Avelar, solicitador encartado e contador da 6.ª vara cível, na calçada de S. Francisco, 45 — 1.º D., Lisboa.

### ANUNCIO

#### COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(2.ª publicação)

No dia 19 do corrente, pelas quatorze horas, na casa de residencia de Manuel Luiz Dias, sito no Praça da Republica, N.ºs. 63 e 64, d'esta vila, nos autos civis de carta precatoria para nomeação de louvados, avaliação e arrematação de bens, extrahida dos autos de execução de sentença que pendê pelo Juizo de Direito da terceira vara cível da comarca de Lisboa, em que é ezequente a Nova Companhia Nacional de Moagem, com séde em Lisboa, e executado o referido Manuel Luiz Dias, serão ali vendidos em almoeda e por valor superior ao da sua avaliação os bens penhorados ao referido ezeccutado e que constam de relógio de sala, mesa de casa de jantar, cadeiras, campas,

comoda, mesinha de sala, meia comoda antiga, lavatorio, mesinha de cabeceira, candieiro, quadros com retratos, secretária, balança decimal, 2 balanças de banção, pesos, maquina de costura, varios artigos de mercearia, armação, balcão, talha para azeite e muitos outros artigos de mercearia, retrozeiro e capelista.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á dita almoeda e usarem dos seus direitos.

Aldeia Galega do Ribatejo, 8 de dezembro de 1915.

O Escrivão.

João Frederico de Brito Figueirôa Junior.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito

Rocha Aguiam.

### GREGORIO GIL

Com fábrica de destilação na travessa do Lagar da Cera (na pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

### UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL O LEVANTAMENTO NACIONAL O DOGMA DA OPINIÃO PÚBLICA.

A artificialidade e a deshonestidade da opinião publica. Os traficantes da letra, redonda, criadores da força ficticia da opinião. A força do jornal independente e o envenenamento subtil causado pelas suas informações. Manifestações espontaneas preparadas na sombra: o exemplo do caso Ferrer. A crueldade patologica das massas populares. A formação da opinião na época do error. O poderio da opinião publica e o poderio da ignorancia. A competencia profissional causa de inaptidão para a critica dos factos politicos. Necessidade de dar á patria um poder que seja independente da opinião.

### COMPANHIA GERAL DE CREDITO PREDIAL PORTUGUEZ.

Sociedade anónima de responsabilidade limitada

Sede Social: TRAVESSA DE SANTO ANTONIO DA SÉ N.º 12.

### LISBOA

Esta Companhia realiza atualmente empréstimos, hipotecários a longo prazo, cujo encargo, compreendendo juro, comissão, amortisação e depreciação dos titulos é inferior a 7 %, tendo os mutuarios a faculdade de antecipar os seus empréstimos, total ou parcial e em qualquer época, em dinheiro ou em obrigações da mesma taxa das que lhe foram entregues no acto do contrato.

Recebe e guarda nas suas magnificas CASAS FORTES quaesquer papeis de crédito encarregando-se de receber os respetivos juros.

Pedir esclarecimentos ao dr. Paulino Gomes — ALDEGALEGA DO RIBATEJO, ou directamente á sede da Companhia.

### BORRAS E SARROS

Gregorio Gil, com fábrica de destilação, previne os ex.ºs lavradores e mais pessoas interessadas que compra qualquer quantidade de *Sarros, Borrás, espremidas e secas*, e em especial *Borrás em liquido* por preços muito elevados. Péde para não ligarem negocio com outras pessoas sem antes consultarem os seus preços.

**Formicida "ROSELEBE"**  
 mata baratas e moscas  
 O melhor preparado até hoje conhecido para a rapida e absoluta destruição das moscas, baratas e formigas. Preço 20 cent.  
 Unico depositario em Aldegalega, Severo das Neves Gouveia, Rua Almirante Reis 75  
 Muito cuidado com as crianças e animais domesticos.



EIS SER  
GUARDA LIVROS?

Compre o melhor método para  
o aprender

Guia do praticante d'escritorio

por  
JOAQUIM JOSE DE SEQUEIRA

Acaba de sair o 2. MILHEIRO  
1 vol. br., \$50 (500)

Enc., \$70 (700)  
A' venda nas livrarias e no editor  
LIVRARIA

VENTURA ABRANTES  
80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

O MÉDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Moraes

Um volume com perto de 300  
páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor depurativo ou  
purgante, clistères e seu préstimo-  
vomitorio e seu emprego, chás e co-  
simentos, elixir estomacal e seu em-  
prêgo, leite e lambedores peitoraes,  
óleos e caldos, dieta razoavel, imagi-  
nação curativa, banho de fogo sudo-  
rífico, banhos frígidos, lavagens, fri-  
ções e compressas estimulantes, si-  
napismo e outros tópicos distrativos,  
reflexões acêrca dos vermes e cura  
das sezões, remedio para os olhos,  
ouvidos, fauces e dentes, contra a  
epilepsia, dores de cabeça, ictericia,  
diarreja, asma, salúços, incômodos  
na bexiga, gangrena, envenenamento,  
frieiras, sarna, escaldaduras, foga-  
gens, unheiro, paracício, antraz, fe-  
bre intermitente, febre remitente,  
outras febres, febre amarela, cólera-  
morbus e tifo consequente, febre  
lenta da tísica, moléstias na cabeça,  
nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes,  
bôca, dentes, moléstias no pescoço  
internas e externas, angina, esqui-  
nencia, escrófulas, intumescencia das  
parótidias, moléstias no peito, cora-  
ção, pulmão, fígado, estômago, ven-  
tre, remedio contra a solitária, cólica,  
iôpico de acção diuréfica, moléstias  
nas vias superiores e suas depen-  
cias, via posterior, via anterior, intu-  
mescencia testicular, hernia, moléstias  
venéreas, gonorrhéa, blenorréa,  
blenorragia, cubões, moléstias nas  
extremidades das pernas e braços,  
fráturas, torceduras, reumatismo, gô-  
ta, ciática, varizes, calos, pés sujos,  
cravos, morfeia, bexigas, timba, eri-  
sipéla, feridas, tumore, úlceras, fe-  
ridas recentes, feridas estacionarias,  
cancros, ancurisma, tétano, kisto,  
cachexia e rachitis, neuralgias, insô-  
nia, so nolencia, loucura e delirio,  
apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

HENRIQUE BREGANTE TORRES

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO  
MARTINS

ALDEGALEGA

Manuel Domingos Taneco

Negociante de batata  
em sacas ou em caixas, a-  
dubos quimicos, carvão,  
palha e cereaes.

Quem pretender reali-  
sar algum negocio pôde  
dirigir-se ao seu escritorio  
defronte da Estação dos  
Caminhos de Ferro — Al-  
degalega.

Liquidam-se contas to-  
dos os domingos das 10  
às 17 horas.

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosófica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os pre-  
conceitos bíblicos e os dogmas absurdos  
das religiões que têm domizado o  
mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espírito  
da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesui-  
tas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A  
preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da  
Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o  
Deus Bíblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o  
livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da  
Guerra—Eurechl-Jerichó—O egito historico até ao  
exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando  
e continuando—Deuzes e religiões—Autos de fé, tor-  
mentos, morticínios e assassínios em nome de Deus  
cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o ilustre cidadão  
DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista re-  
publicano DR. MAGALHAES LIMA, Grão-Mestre da Maçonaria Portugue-  
za, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brocha-  
do e com os retratos dos personagens a quem é dedi-  
cado!!

ENCADERNADO, 300 REIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes enco-  
mendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prom-  
pta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas  
caprichosas, rótulos bonitos e reclames extravagantes, os médicos receitam  
e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de  
plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. E  
uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela ex-  
ploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICI-  
NA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util  
em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que  
caracterisam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica ve-  
getal», raizes, folhas, flôres e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pág.  
trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas  
portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram se  
já á venda nas principais livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos  
devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R.  
da S. Bento, 216-B—Lisbôa.

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O LEVANTAMENTO NACIONAL

IV

A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel ilusão. O rei reduzido a simples pre-  
goeiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza  
do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem  
de degradação. Os famosos árgus da «monarquia nova».  
A «monarquia nova», menos monarchica do que  
a monarchia velha. A monarchia constitucional não é  
preferivel ao regimen republicano. O argumento do  
figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O  
falso equilibrio social resultante do casamento do po-  
der real com o poder do povo. O poder real, inde-  
pendente dos súbditos, não conduz ao despotismo.  
«Reis, governae ousadamente». O ezemplo que nos  
vem de França.

A' venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135—  
Lisbôa. Preço, 5 centavos.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—\* com \*—

a pronuncia figurada em sons da lingua  
portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas commerciaes e de amizade

Diálogos e frases úteis

1 volume cartonado e franco de porte.... \$30

Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40

A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em  
vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser diri-  
gidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega pôde este novissimo guia de conversa-  
ção franceza ser encontrado no estabelecimento do  
sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido  
dos Reis, 143.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A  
SANTA INQUISICAO emocionante romance — O  
AMOR DOS AMORES novéla de costume — OS  
SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensa-  
ção — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás  
donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISICAO EM PORTUGAL grande romance  
historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua  
casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos  
cada tomo

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante  
Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA

LA CONQUISTA DEL ORO

por EL MARQUES DE TUDESCO

Obra premiada com 2.500 FRANCOS

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento  
científico de obtener facilmente recursos, formar rapida-  
mente un capital y conseguir buenas rentas. Es útil é  
indispensable al pobre y al rico.

Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente  
puede constituir un capital; para el rico, porque le en-  
seña y proporciona medios de aumentar el suyo.

Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir  
bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EJEMPLAR

Cualquiera duda de interpretación será resuelta por los  
Herederos del Marques de Tudesco Chalet Bela Vista—  
Lisbôa Dáfundo.

Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Libreria,  
80, Rua do Alecrim, 82—Lisbôa.